



Presente na sua vida

Relatório Anual
2013



Por mais transparência e informação

Gerar informação é o princípio para a transparência e confiança que queremos estabelecer cada vez mais com nossos participantes e assistidos. Este Relatório Anual de Informações é exemplo desta responsabilidade.

Em atendimento à demanda da legislação vigente e sob fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, as entidades fechadas de previdência complementar, como a Futura II, devem elaborar anualmente um relatório para manter o participante informado sobre as atividades do ano anterior.

O documento permite que você faça uma análise clara e precisa do seu plano e da entidade que administra os recursos, com detalhes sobre a gestão dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

Estão reunidas as demonstrações contábeis, pareceres de auditores e de avaliação do plano, informações sobre despesas, assim como da situação patrimonial e atuarial, política e resultados dos investimentos, entre outros aspectos.

Relatório 2013

Você tem duas opções para conhecer as informações referentes ao ano de 2013: a versão completa e a resumida do Relatório Anual.

Na versão completa estão reunidos todos os documentos e dados solicitados pelo órgão regulador, a PREVIC.

Já a versão resumida faz uma síntese das principais informações e resultados do ano, com uma linguagem mais objetiva e didática, possibilitando uma leitura mais rápida e o melhor entendimento.

A versão resumida será enviada via correio para todos os participantes da Futura II a partir do dia 30 de abril de 2014. A versão completa estará disponível no site da Futura II – **www.futuraprev.org.br**, a partir da mesma data.



Conteúdo

Mensagem da Diretoria	4
Histórias	5
Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria	8
Perfil dos Participantes	9
Rentabilidade Mensal	10
Rentabilidade Acumulada em 2013 comparada com índices de mercado	11
Evolução do Patrimônio Líquido	12
Despesas da Entidade	13
Demonstrações Contábeis	14
Notas Explicativas	20
Informações sobre a Política de Investimentos	32
Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	34
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	35
Parecer Atuarial	37
Parecer do Conselho Fiscal	44
Ata de reunião do Conselho Deliberativo	45

Mensagem da Diretoria

Por uma gestão sustentável

Uma questão fundamental para as empresas é a sustentabilidade, e não apenas na visão restrita do meio ambiente, mas remetendo-a a um modelo de desenvolvimento, que colabora para a continuidade dos negócios e leva em conta aspectos e impactos sociais, ambientais e econômicos.

Para uma entidade de previdência complementar, que possui uma estratégia de longo prazo, pensar em sustentabilidade é garantir que os planos se mantenham sólidos e seguros, tanto para a própria entidade, quanto para os patrocinadores e, principalmente, para seus participantes e beneficiários.

Na busca do contínuo aperfeiçoamento, em 2013 realizamos os estudos de aderência das hipóteses atuariais do Plano de Aposentadoria Futura, analisando as características das massas de participantes em relação à mortalidade geral, entrada de benefícios por invalidez, rotatividade do plano, taxa de juro e crescimento salarial.

Outro destaque do ano passado foi a adesão de 4 patrocinadoras ao Plano de Aposentadoria Futura: Aguassanta Participações S/A, Cosan Biomassa S/A, Logisport Armazéns Gerais S/A e Rio das Pedras Administração e Participações Ltda.

Quanto à economia e aos resultados de investimentos, não podemos esquecer que 2013 apresentou um cenário econômico instável para todas as entidades de previdência complementar no Brasil, interferindo

diretamente na rentabilidade dos investimentos e gerando impacto nas reservas (saldo) de aposentadoria, já que o dinheiro acumulado é aplicado no mercado financeiro. Mas é importante lembrar que a previdência complementar é um objetivo de longo prazo e não podemos olhar este cenário como definitivo.

Para 2014, a Futura II está desenvolvendo uma série de projetos e ações a fim de reforçar os conceitos de sustentabilidade entre seus participantes. Um exemplo é a construção do Projeto de Educação Financeira e Previdenciária, para disseminar conceitos que ajudarão nossos participantes e beneficiários a desenvolver um planejamento financeiro e previdenciário saudável e para toda a vida.

Nas próximas páginas do Relatório Anual da Futura II você pode acompanhar algumas das ações realizadas e mais informações sobre os resultados da entidade e do Plano de Aposentadoria Futura em 2013.

Para saber mais, você também pode acessar a versão completa do Relatório Anual 2013 no site: www.futuraprev.org.br

Boa leitura!

Diretoria Executiva

Histórias

O homem é feito de experiências. Diferentes visões de um mesmo assunto, quando divididas, colaboram para a evolução da humanidade e para a construção de um mundo melhor – mais crítico e justo!

Nesta edição do Relatório Anual da Futura II queremos compartilhar diferentes percepções de alguns perfis de pessoas sobre a maneira que pretendem viver a fase da aposentadoria. São exemplos para ajudar você a refletir sobre como será o seu futuro. Acompanhe.

Como você imagina seu futuro na aposentadoria?

Rodrigo

O jovem de 25 anos, não se preocupa muito com o futuro, ele quer viver o presente intensamente. Mas ao se deparar com essa pergunta, chegou à conclusão que na aposentadoria quer continuar viajando e conhecendo lugares novos ao redor do planeta.

“Na aposentadoria quero ter a mesma energia de hoje, viajando para vários lugares, conhecendo culturas diferentes”.

Vera

Vera tem 35 anos de idade, é casada e mãe de duas lindas crianças. Possui uma boa posição profissional no mercado de trabalho e todo tempo livre que tem, procura estar perto da sua família.

“Eu me imagino, vivendo tranquilamente no interior ou na praia, ao lado da minha família, dedicando ainda mais tempo às pessoas que eu amo”.

João

Aos 50 anos de idade João não vê a hora de chegar à aposentadoria e realizar dois desejos: passear mais com a esposa e o netinho e abrir seu próprio negócio.

“Estou contando no relógio para a aposentadoria chegar e realizar o antigo sonho de abrir meu próprio restaurante, afinal, levo jeito na cozinha. Além disso, eu imagino que nessa época, poderei aproveitar minha família, passear mais com a minha esposa e acompanhar o crescimento do meu neto”.

Você se identificou com algum dos personagens?

Os personagens acima não são reais, os depoimentos são apenas exemplos de situações da vida.

Você se identificou com algum dos personagens? Escolhemos três perfis bem diferentes para que eles pudessem dividir diversas experiências e, principalmente, para você conhecer os pensamentos de cada um deles sobre a aposentadoria.

Começar cedo pode fazer a diferença

Muitas pessoas não veem a importância de pensar na aposentadoria quando jovens e deixam para cuidar dessa fase da vida quando estão bem próximas dela. Imaginem o quão delicado será o cenário em que se encontrarão: poucos anos até a aposentadoria e pouco tempo para formarem uma poupança para completar o benefício do INSS, principalmente quem possui salário mais alto que o teto deste benefício (em 2014 – R\$ 4.390,24).

Além disso, existe o fator “expectativa de vida” que, no Brasil, aumenta a cada ano e também influenciará no valor que você precisará acumular para esses anos a mais de vida.

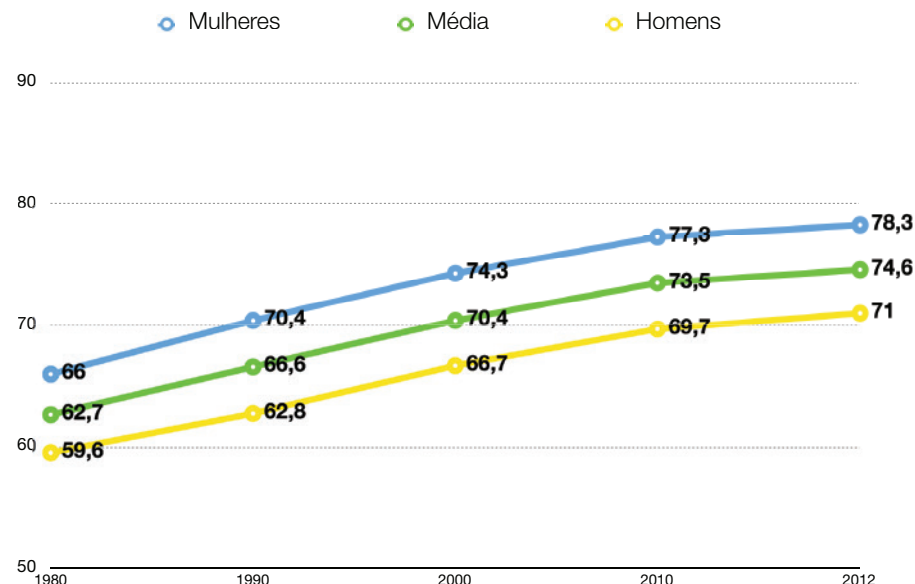
É preciso estar preparado!

A aposentadoria não se resume só a “parar de trabalhar e descansar”, mas sim “iniciar uma nova fase de vida”, e que pode durar muitos anos. Por isso, é preciso se preparar para encarar a aposentadoria de forma sustentável e com tranquilidade, estabelecendo e executando um planejamento desde cedo.

Lembre-se que preparar o terreno para a aposentadoria não se limita apenas em acumular dinheiro para esta fase. Existem outros aspectos importantes que devem ser planejados, como a realização de um sonho, iniciar um hobby, cultivar um bom relacionamento com a família, ter uma vida social ativa, iniciar um novo negócio ou voluntariado e cuidar da saúde. Ou seja, planejar uma nova rotina, pois a que você tinha enquanto trabalhava vai embora e não estar preparado para isso pode ocasionar desde problemas financeiros até emocionais.

Portanto, considere que, fazendo um bom planejamento financeiro durante sua carreira e pensando nesses importantes aspectos pessoais, você estará no caminho certo de uma aposentadoria digna e uma vida feliz.

Expectativa de vida do brasileiro



É fato: estamos vivendo mais!

Estatísticas do IBGE indicam que a expectativa de vida do brasileiro ao nascer está aumentando gradativamente.

De acordo com a Tábua Completa de Mortabilidade 2012 do IBGE, a expectativa média de vida do brasileiro alcançou 74,6 anos, um aumento de 8 anos desde 1990. Os homens continuam com uma expectativa de vida menor do que as mulheres, com uma média de 71 anos contra 78,3 anos.

Atendimento com rapidez e eficiência

Com o objetivo de proporcionar um atendimento mais rápido e eficiente, todas as solicitações sobre a Previdência Privada devem ser realizadas pela Central de Atendimento, por meio dos seguintes canais:

- Portal RH (intranet)
- Ticket Rápido (desktop)
- Atendimento via telefone:
(19) 3403-5000 ou (870) 5000, opção 4.

Acesse o portal **www.futuraprev.com.br** e conheça melhor o plano de aposentadoria. Nele, você encontra informações e notícias sobre a Futura II e o Plano de Aposentadoria Futura. Além disso, também estão disponíveis as funcionalidades:

- Consulta de Saldo
- Simulador de Aposentadoria
- Política de Investimentos
- Material Explicativo



Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente - AETQ	Suzi Márcia Mateus Aguiar
Diretor	Maria Rita de Carvalho Drummond
Diretor	Paula Carvalho Benevides

Conselho Deliberativo

Conselheiro Presidente	Marcelo Eduardo Martins
Conselheiro	Julio Fontana Neto
Conselheiro	Ricardo Dell Aquila Mussa
Conselheiro	Nelson Roseira Gomes Neto
Conselheiro Eleito	Juliana Trench de Souza Orru
Conselheiro Eleito	João Marcelo Peixoto Torres

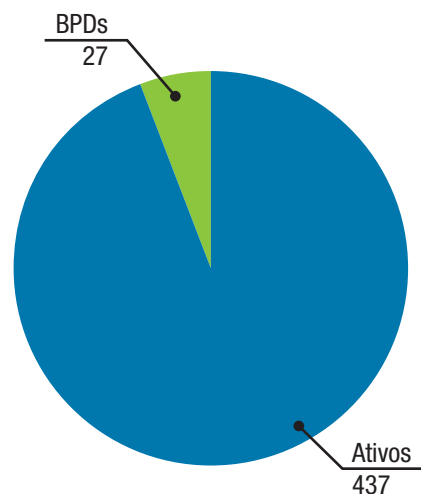
Conselho Fiscal

Conselheiro Presidente	João Arthur Barroso Garcia de Souza
Conselheiro	Felipe Bertoncello Carvalheda
Conselheiro Eleito	Rafael Rodrigues Suzano

Perfil dos Participantes

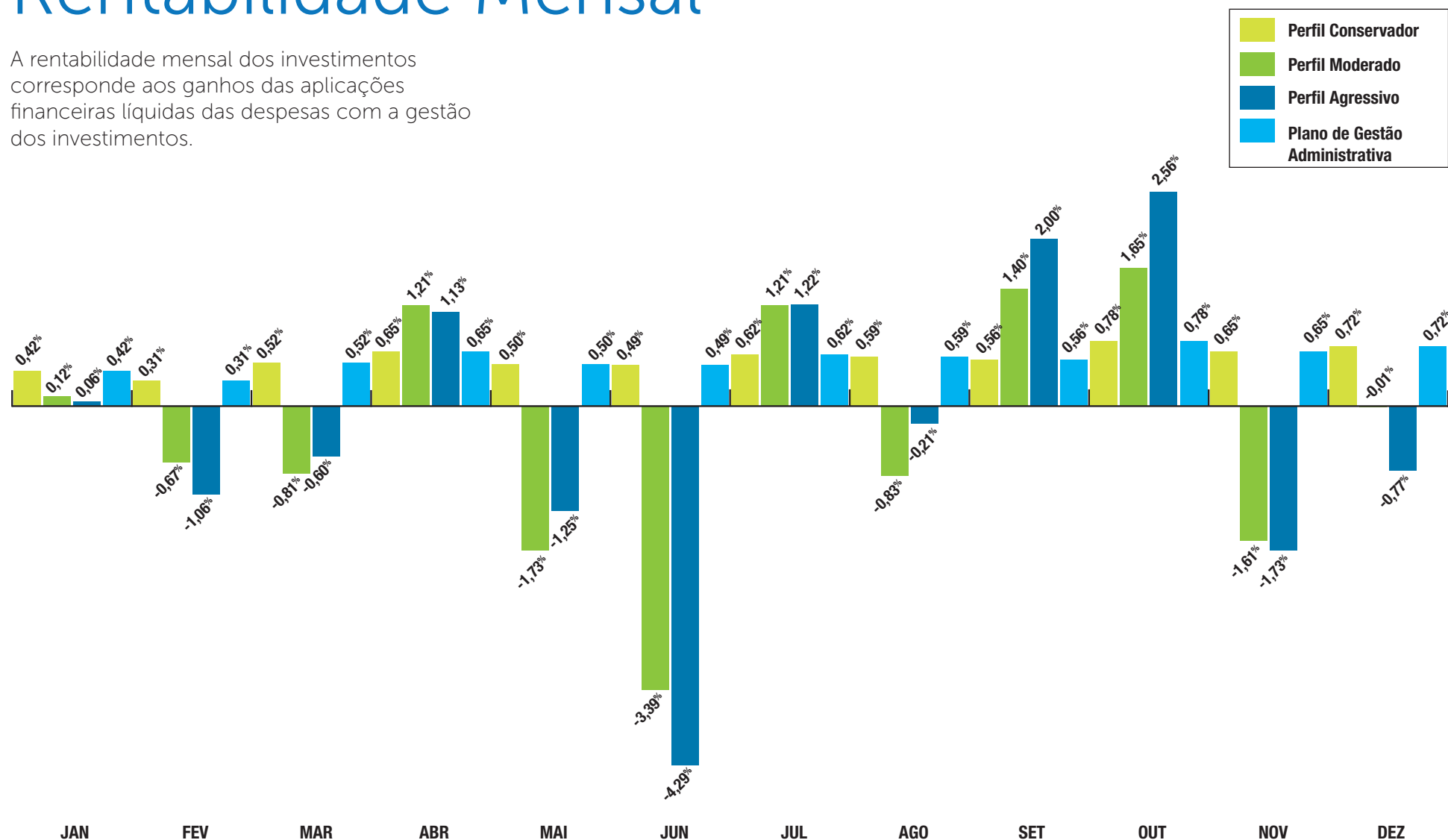
Em dezembro de 2013 a Futura II contava com 464 participantes, entre ativos e BPDs. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação.

Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras e os optantes pelo Benefício Proporcional Diferido são os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional.



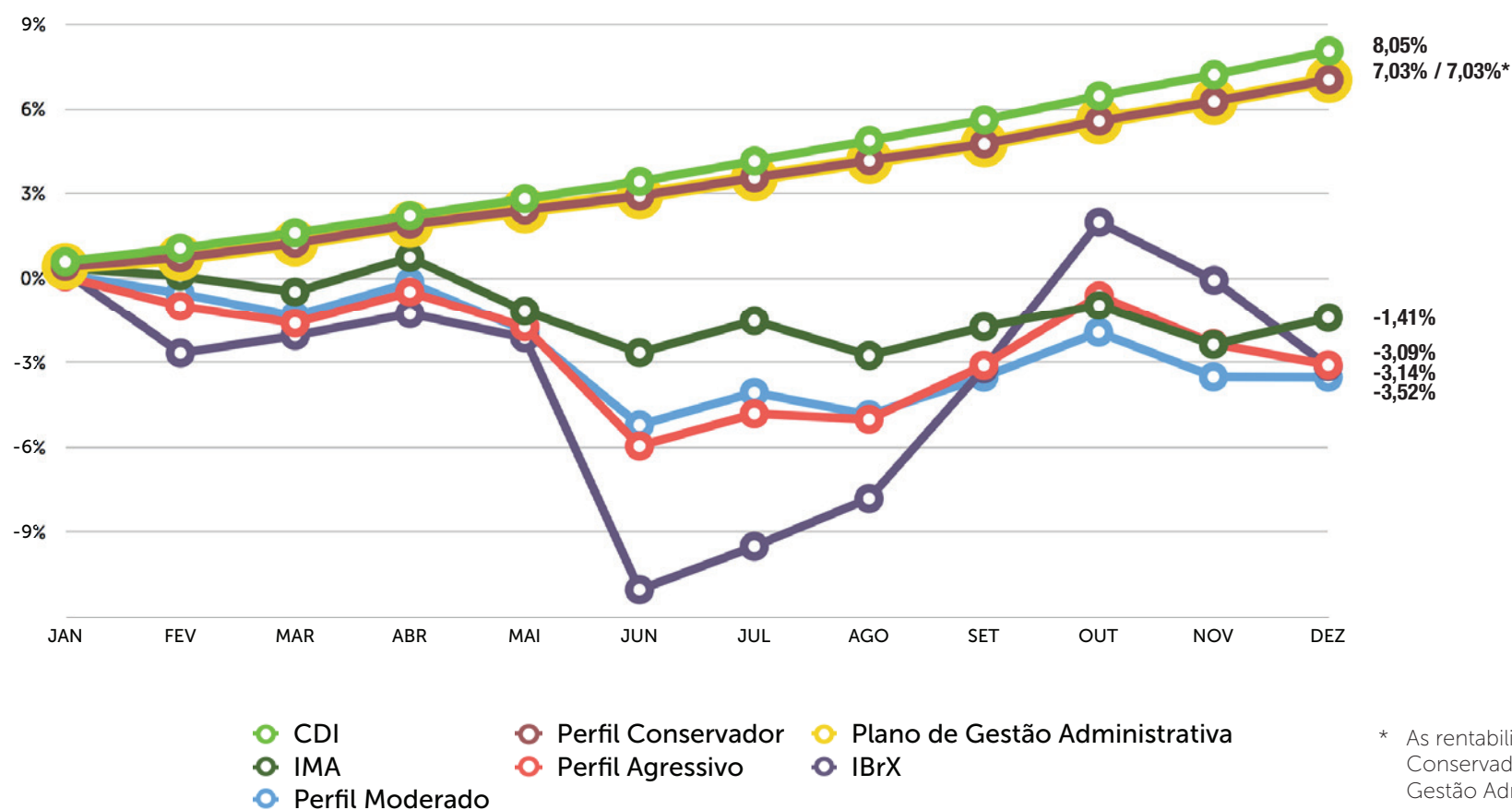
Rentabilidade Mensal

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



A rentabilidade é líquida e equivale à rentabilidade bruta descontadas as despesas de gestão, administração e custódia.

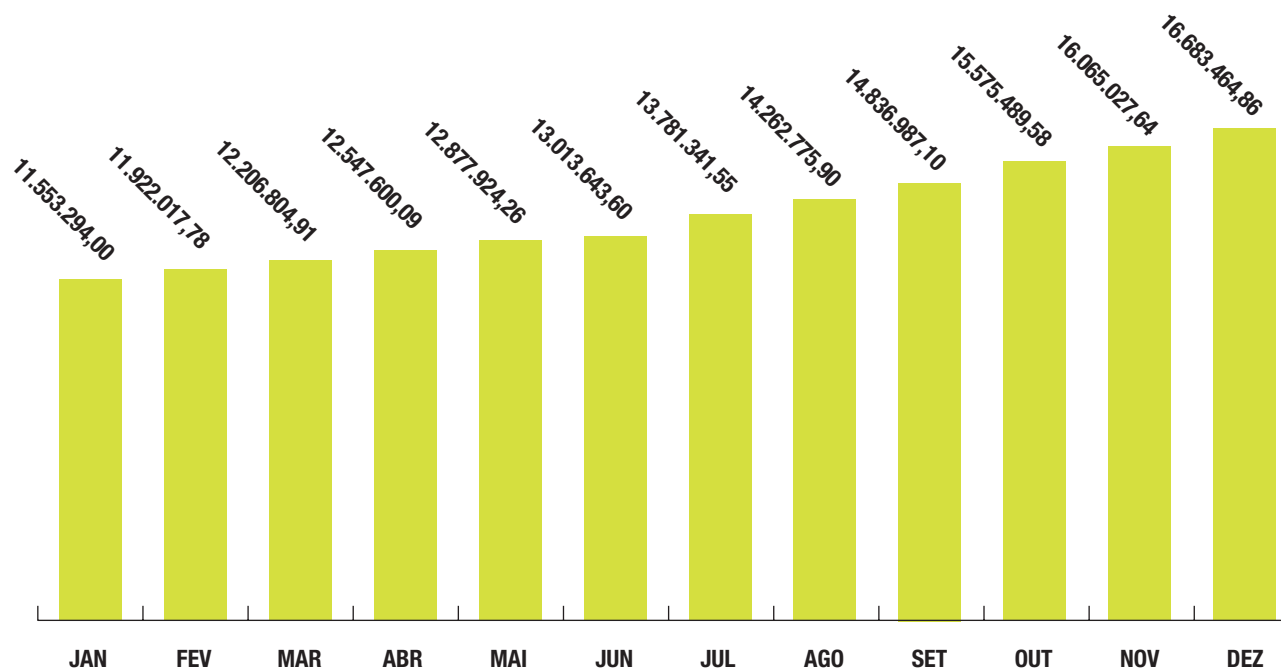
Rentabilidade Acumulada em 2013 comparada com índices de mercado



* As rentabilidades do Perfil Conservador e do Plano de Gestão Administrativa apresentaram os mesmos resultados durante o ano de 2013.

Evolução do Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

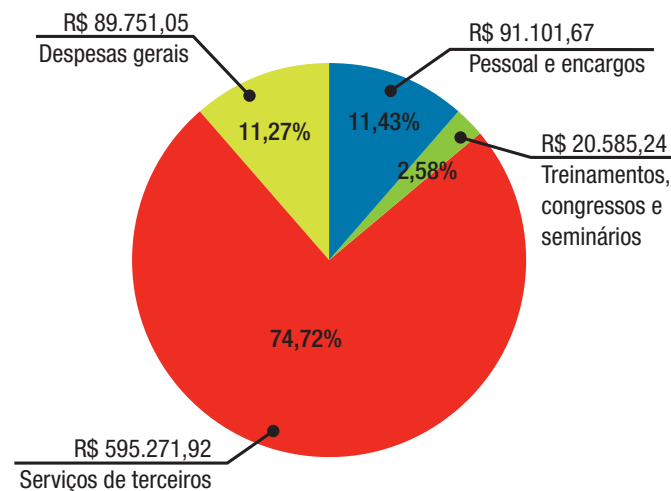


Despesas da Entidade

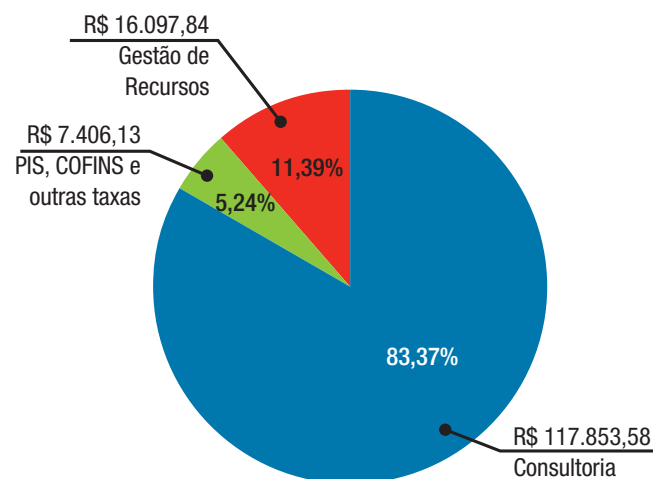
O gasto total da Futura II em 2013 foi de R\$ 938 mil, sendo R\$ 797 mil com a administração da entidade e R\$ 141 mil com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas da Entidade no ano de 2013.

Despesas com administração



Despesas com investimento



Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Disponível	112	115	Exigível operacional	134	102
			Gestão previdencial	11	24
			Gestão administrativa	123	78
Realizável	16.705	11.148			
Gestão previdencial	498	379			
Gestão administrativa	128	79			
Investimentos	16.079	10.690	Patrimônio social	16.683	11.161
Fundos de investimento	16.079	10.690			
			Patrimônio de cobertura do plano	15.516	10.546
			Provisões matemáticas	15.083	10.546
			Benefícios a conceder	15.575	11.343
			Provisões matemáticas a constituir	(492)	(797)
			Equilíbrio Técnico	433	-
			Resultados realizados	433	-
			Superávit técnico acumulado	433	-
			Fundos	1.167	615
			Fundo previdencial	283	-
			Fundo administrativo	884	615
Total do Ativo	16.817	11.263	Total do Passivo	16.817	11.263

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2013	2012	Varia�o %
A) Patrimônio Social - início do exercício	11.161	5.639	97,93
1. Adições	7.738	7.002	10,51
(+) Contribuições previdenciais	5.860	4.999	17,22
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	671	918	(26,91)
(+) Receitas administrativas	1.153	1.055	9,29
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	54	30	80,00
2. Destinações	(2.216)	(1.480)	49,73
(-) Benefícios	(562)	(731)	(23,12)
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(716)	(26)	2653,85
(-) Despesas administrativas	(938)	(723)	29,74
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	5.522	5.522	0,00
(+) Provis��es matemáticas	4.537	5.160	(12,07)
(+/-) Fundos Previdenciais	283	-	100,00
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	433	-	100,00
(+) Fundos administrativos	269	362	(25,69)
4. Operações Transitórias	-	-	
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	16.683	11.161	49,48

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF n  014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC n  1SP221255/O-0
CPF n  011.932.857-71

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

	2013	2012	Variação %
A) Fundo Administrativo do exercício anterior	615	253	143,08
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.207	1.085	11,24
1.1. Receitas	1.207	1.085	11,24
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.012	845	19,76
Custeio administrativo dos investimentos	141	100	41,00
Resultado positivo dos investimentos	54	30	80,00
Outras Receitas	-	110	110,00
2. Despesas Administrativas	938	723	29,74
2.1. Administração Previdencial	797	622	28,14
Pessoal e encargos (vide nota explicativa 3f - Operações Administrativas)	91	58	56,90
Treinamentos, congressos e seminários	21	-	100,00
Serviços de terceiros	595	485	22,68
Despesas gerais	90	74	21,62
Outras Despesas	-	5	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	141	101	39,60
Serviços de terceiros	134	96	39,58
Despesas gerais	7	5	40,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	269	362	(25,69)
5. Constituição, Reversão do Fundo Administrativo (4)	269	362	(25,69)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	884	615	43,74

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido

Plano de Aposentadoria Futura

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	10.546	5.386	100,00
1. Adições	7.543	6.762	11,55
(+) Contribuições	6.872	5.844	17,59
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	671	918	(26,91)
2. Destinações	(2.290)	(1.602)	42,95
(-) Benefícios	(562)	(731)	(23,12)
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(716)	(26)	2653,85
(-) Custeio administrativo	(1.012)	(845)	19,76
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.253	5.160	1,80
(+) Provisões matemáticas	4.537	5.160	(12,07)
(+/-) Fundos Previdenciais	283	-	100,00
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	433	-	100,00
4. Operações Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	15.799	10.546	49,81
C) Fundos não previdenciais	884	615	43,74
(+) Fundo administrativo	884	615	43,74

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Demonstração do Ativo Líquido

Plano de Aposentadoria Futura

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
1. Ativo	16.694	11.185	49,25
Recebível	1.382	994	39,03
Investimento	15.312	10.191	50,25
Fundos de investimento	15.312	10.191	50,25
2. Obrigações	11	24	(54,17)
Operacional	11	24	(54,17)
3. Fundos não previdenciais	884	615	43,74
Fundos administrativos	884	615	43,74
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	15.799	10.546	49,81
Provisões matemáticas	15.083	10.546	43,02
Superávit (Déficit) Técnico	433	-	100,00
Fundos Previdenciais	283	-	100,00

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Futura

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

	2013	2012	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.810	10.570	49,57
1. Provisões Matemáticas	15.083	10.546	43,02
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	0,00
1.2. Benefícios a Conceder	15.575	11.343	37,31
Contribuição Definida	15.117	10.864	39,15
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	8.646	3.664	135,97
Saldo de Contas - parcela participantes	6.471	7.200	(10,13)
Benefício Definido	458	479	(4,38)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(492)	(797)	(38,27)
(-) Serviço passado	(492)	(479)	2,71
(-) Patrocinadores	(492)	(479)	2,71
(-) Déficit equacionado	-	(318)	(100,00)
(-) Patrocinadores	-	(318)	(100,00)
2. Equilíbrio Técnico	433	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	433	-	100,00
Superávit técnico acumulado	433	-	100,00
Reserva de contingência	115	-	100,00
Reserva para revisão de plano	318	-	100,00
3. Fundos	283	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	283	-	100,00
4. Exigível Operacional	11	24	(54,17)
4.1. Gestão Previdencial	11	24	(54,17)

Notas Explicativas

Contexto Operacional

Constituição

A FUTURA II – Entidade de Previdência Complementar (doravante “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº. 496 do Ministério da Previdência Social – MPS, de 1º de julho de 2010, tendo iniciado suas atividades em 1º de julho de 2011.

Patrocinadoras

A Entidade é dotada com autonomia administrativa patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, tendo como Patrocinadoras as seguintes empresas:

- Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.
- Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (atual denominação da Cosan Operadora Portuária S.A. e incorporadora da Teaçú Armazéns Gerais S.A.)
- Cosan S.A. Indústria e Comércio.
- Camil Alimentos S.A. (sucessora por incorporação da Docelar Alimentos e Bebidas S.A.)
- Radar Propriedades Agrícola S.A.
- Aguassanta Participações S/A*

- Cosan Biomassa S/A*
- Logisport Armazéns Gerais S/A.*
- Rio das Pedras Administração e Participações Ltda*

(*) Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou convênio de adesão, por meio da Portaria nº 711, de 19 de dezembro de 2013. As respectivas patrocinadoras não efetuaram qualquer contribuição ao longo do exercício de 2013.

Objetivo

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, dos resultados dos recursos coletados e investidos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

Benefícios

A Entidade administra um Plano de Contribuição Variável inscrito sob o nº 2011.0009-47 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Por meio da Portaria PREVIC nº. 212, de 29 de abril de 2011 publicada no Diário Oficial da União - D.O.U de 03 de maio de 2011, foi aprovada a adesão da Patrocinadora Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.

Por meio da Portaria PREVIC nº. 329, de 24 de junho de 2011 publicada no Diário Oficial da União - D.O.U de 27 de junho de 2011, foi aprovada a adesão das Patrocinadoras Rumo Logística Operadora Multimodal

S.A., Cosan S.A. Indústria e Comércio, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., Radar Propriedades Agrícola S.A., Teaçu Armazéns Gerais S.A..

Em 13 de setembro de 2011, através da Portaria PREVIC nº 512, publicada no Diário Oficial da União - D.O.U de 14 de setembro de 2011, foi aprovada a alteração do Regulamento do Plano de Aposentadoria Futura.

Por meio da Portaria nº711 de 19 de dezembro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou o convênio de adesão celebrado entre as Empresas Aguassanta Participações S.A., Cosan Biomassa S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rio das Pedras Administração e Participações Ltda, na condição de patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Futura. Em 31 de dezembro de 2013 não há participantes destas patrocinadoras inscritos no Plano de Aposentadoria Futura.

Participantes

Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade conta com 437 (389 – 2012) participantes ativos, nenhum (1 – 2012) autopatrocinado e 27 (21 – 2012) participantes aguardando benefício proporcional diferido e nenhum participante assistido.

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de

setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observada as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis a Entidade são Previdencial e Administrativa.

Em 19 de agosto de 2013 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 12, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item VII do Anexo B a vigorar com a redação “Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DBT” por plano de benefício previdencial e comparativa com o exercício anterior. Desta forma, o respectivo quadro que em 2012 apresentava a denominação “Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios” com o saldo de Patrimônio de Cobertura do Plano em R\$ 10.546, passa a apresentar pela nova metodologia de cálculo, as Provisões Técnicas de R\$ 10.570.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da Sociedade em 21 de março de 2014.

Principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao plano de benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Investimentos – Ativo

Títulos de renda fixa e renda variável

O Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução CMN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 e CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

No ativo realizável - Investimento, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- **Renda Fixa:** Quotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma “pro rata” até a data de encerramento do Balanço. As Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira

são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

- **Renda Variável:** Aplicações no mercado de ações: estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores dos fundos na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações

estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio do Banco Bradesco S.A., encarregados pela administração e gestão das carteiras de investimentos.

Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

Patrimônio Social

Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas em bases atuariais e elaboradas por consultores atuários externos, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

As provisões relativas a benefícios a conceder, em sua maioria, representam o montante dos saldos de contas individuais dos participantes na data do balanço.

A provisão matemática a constituir – serviço passado foi constituída e terá o prazo remanescente de amortização de 20 anos e 9 meses, contados a partir de 31 de agosto de 2013 que corresponde ao tempo médio de serviço futuro ponderado pelo valor estimado do benefício de

aposentadoria normal dos participantes ativos, conforme dispõe a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. A provisão matemática a constituir – déficit equacionado foi constituída e amortizada integralmente no exercício de 2013.

Fundos

O Fundo Previdencial é constituído pelo valor da conta de patrocinadora que não foi utilizado no cálculo dos benefícios ou instituídos e poderá ser utilizado pela Entidade.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas Patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdencial, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos planos.

Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:** Alocadas diretamente ao plano que as originou; e
- **Despesas Comuns:** Utilização de critério de rateio que leva em consideração o total do patrimônio para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

Despesas com Pessoal e Encargos na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, refere-se ao reembolso de despesas de funcionários cedidos da Raizen Energia S.A. e da Cosan S.A. Indústria e Comércio que realizam procedimentos operacionais necessários ao funcionamento e condução da Entidade. A Futura II – Entidade de Previdência Complementar não tem funcionários.

Disponível

Representado por depósitos à vista reconhecidos por seus valores em moeda nacional na seguinte instituição financeira:

	2013	2012
Imediato		
Banco Bradesco S.A.	112	115
	112	115
Total do Disponível	112	115

Realizável

Gestão previdencial

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	2013	2012
Recursos a receber		
Contribuição do mês – Patrocinadoras	285	187
Contribuição do mês – Participantes	211	192
Contribuição do mês	496	379
Contribuição em atraso – Patrocinadoras	2	-
Contribuição em atraso	2	-
Total da Gestão Previdencial	498	379

Gestão Administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	2013	2012
Contas a receber		
Contribuição do mês – Patrocinadoras (*)	85	79
Despesas antecipadas (**)	43	-
Total da Gestão Administrativa	128	79

(*) Referem-se aos valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devido pelas Patrocinadoras, previsto na avaliação atuarial.

(**) Referem-se aos valores de reembolso de Pessoal e Encargos (nota 3F - Operações Administrativas) pago a maior a patrocinadora Raizen Energia e que será amortizado no exercício de 2014.

Investimentos

Composição da carteira:

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários da Entidade, por montante e natureza dos investimentos, era a seguinte:

	Natureza	2013	2012
Títulos para negociação			
Fundos de Investimentos – não exclusivos	Privada	16.079	10.690
Total da carteira de investimentos		16.079	10.690

Os títulos e valores mobiliários, foram classificados como “títulos para negociação”, sem vencimento e estão registrados pelo valor de mercado.

Composição da carteira por prazo de vencimento:

	Vencimento	2013			2012		
		Custo Corrigido	Valor de Mercado	Quant. Quotas	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Quant. Quotas
Títulos para Negociação							
Bradesco FIM Plus – não exclusivo	Sem vencimento	5.161	5.161	348.736	3.744	3.744	273.201
Bram FIA IBRX ativo – não exclusivo	Sem vencimento	263	263	160.404	272	272	160.404
Bram FI RF IMA geral – não exclusivo	Sem vencimento	7.986	7.986	6.714.019	4.971	4.971	4.101.915
Brad FIA IBRX Alpha – não exclusivo	Sem vencimento	2.669	2.669	2.647.686	1.703	1.703	1.630.710
Total da carteira de investimentos		16.079	16.079	9.870.845	10.690	10.690	6.166.230

Exigível Operacional

Gestão previdencial

	2013	2012
Benefícios a pagar	-	6
Retenções a recolher ^(*)	-	7
Recursos antecipados ^(**)	11	11
Total de Gestão Previdencial	11	24

^(*) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de restituições de contribuições de participantes.

^(**) Recursos Antecipados correspondem as contribuições recebidas a maior e que encontram-se em processo de análise pela Entidade para devolução as Patrocinadoras.

Gestão administrativa

	2013	2012
Contas a pagar		
Folha de pagamento – reembolso	18	13
Serviços de terceiros	95	57
	113	70
Retenções a recolher ^(*)	9	7
Outras Exigibilidades	1	1
Total de Gestão Administrativa	123	78

^(*) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre nota fiscal referente a serviços de terceiros.

Patrimônio social

Provisões matemáticas

	2013	2012
Provisões Matemáticas		
Benefícios do plano com a geração atual	15.575	11.343
(-) Provisões matemáticas a constituir	(492)	(797)
Total de Provisões Matemáticas	15.083	10.546

Equilíbrio técnico

O Superávit no exercício de 2013 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas de benefícios a conceder decorrentes das alterações das hipóteses biométricas e demográficas e o baixo volume de pagamentos de benefícios mínimos quando comparados com o montante esperado para o exercício. A Reserva Especial para Revisão do Plano é inferior à Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

	2013	2012
Superávit Técnico Acumulado		
Reserva de Contingência	115	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	318	-
Total do Superávit	433	-

Fundos

O Fundo Previdencial – Fundo de Reversão de Saldo, de acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria Futura, é constituído pelo valor da conta de patrocinadora que não for utilizado no cálculo dos benefícios ou instituídos e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer atuarial.

Fundo Administrativo corresponde a diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	2013	2012
Fundos		
Fundo Previdencial	283	-
Fundo Administrativo	884	615
Total de Fundos	1.167	615

Movimentação das provisões matemáticas e fundos

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2012	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2013
Provisões matemáticas			
Plano de Aposentadoria Futura	10.546	4.537	15.083
Total de provisões matemáticas	10.546	4.537	15.083
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência	-	115	115
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	318	318
Total do Equilíbrio Técnico	-	433	433
Fundos			
Previdencial	-	283	283
Administrativo	615	269	884
Total de Fundos	615	552	1.167

Hipóteses e métodos

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre o atuário e a Entidade e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Futura conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 09/2012.

As principais hipóteses financeiras, biométricas e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

Plano de aposentadoria futura

Hipóteses financeiras

	2013	2012
Taxa real de juros:	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário:	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano:	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários:	97%	98%
Benefícios do plano:	Não aplicável	Não aplicável

Hipóteses biométricas e demográficas

	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral:	AT – 2000 ^(*)	AT – 1983 ^(**)
Tábua de Mortalidade de Inválidos:	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez:	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade:	Experiência Towers Watson agravada em 400%	Experiência Towers Watson

^(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

^(**) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic suavizada em 10%.

Estudo de aderência das hipóteses atuariais

Foram realizados em 2013 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade geral, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento salarial e taxa de juro.

Os estudos foram apreciados pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Futura II – Entidade de Previdência Complementar e apreciado pelo Conselho Fiscal.

Sendo assim, as patrocinadoras e a Entidade optaram por manter a taxa real anual de juro de 5% a.a., optaram pela taxa de projeção do crescimento real de salário de 1,5% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2012 e pela necessidade de alterar a tábua de mortalidade geral de rotatividade de AT-1983 Basic suavizada em 10% para AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Regime financeiro e métodos atuariais

Com base nas ocorrências dos desligamentos verificados ao longo de 2013, foi adotado o regime de Repartição Simples. Desta forma os benefícios e os institutos do Plano de Aposentadoria Futura são avaliados conforme os métodos descritos a seguir:

Regime de Repartição Simples: benefício mínimo de resgate.

Regime de capitalização:

■ **Método Crédito Unitário Projetado:** demais benefícios mínimos e projeção das contribuições futuras da patrocinadora para os benefícios de pensão por morte dos participantes ativos e aposentadoria por invalidez.

■ **Capitalização Financeira:** demais benefícios.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 9/2012.

Imposto de Renda, PIS e COFINS

Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, no qual o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o art. 5º da referida Lei, ficam dispensados da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS e COFINS

A Entidade recolhe o PIS (0,65%) e o COFINS (4%), em conformidade com a legislação em vigor, sendo a sua base de apuração, em sua totalidade sobre as receitas administrativas.

Governança, gestão e controles internos

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada pela CGPC, a Resolução nº. 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos.

Com o objetivo de aperfeiçoar as regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da referida Resolução, a Entidade iniciou seu projeto de cadastro e acompanhamento das obrigações legais através de sistema e de auto-avaliação de riscos e controles, com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, controlar e monitorar os riscos existentes nos processos, buscando garantir a integridade financeira, administrativa, legal e operacional da Entidade.

Plano de gestão administrativa – PGA

Em atendimento a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

Valor da quota do Patrimônio de cobertura do Plano da Entidade

Exercício	Patrimônio de Cobertura do Plano	Quantidade de Quotas	Valor da Quota
31/12/2013	15.516	12.999,46143	1,19358791
31/12/2012	10.546	8.779,84337	1,20116038

Retirada de patrocínio

Em 24 de outubro de 2012 a Patrocinadora Docelar Alimentos e Bebidas S.A. deixou de fazer parte do Grupo Cosan, por conta da incorporação pela empresa Camil Alimentos S.A. O processo de retirada do Plano de Aposentadoria Futura foi protocolado junto a PREVIC no dia 16 de maio de 2013 a comunicação do pedido de rescisão, informando que as contribuições de participantes e de patrocinadora, com exceção daquelas destinadas ao custeio das despesas administrativas, foram suspensas a partir da competência janeiro/2013.

A PREVIC por meio do Ofício nº 1968/CGTR/DITEC/PREVIC, de 24 de maio de 2013, comunicou à Entidade que os novos processos de retirada de patrocínio deveriam ser instituídos nos termos da Resolução CNPC nº 11, de 13 de maio de 2013.

O novo processo de retirada de patrocínio foi protocolizado em 14 de agosto de 2013, sendo indeferido pela PREVIC em 03 de outubro de 2013 através do Ofício nº 4.402.

Principais Definições ao novo Processo de Retirada:

- Data-base de retirada passa ser 31 de agosto de 2013
- Recolhimento retroativo das contribuições desde a competência janeiro a outubro/2013 até o dia 07 de novembro de 2013 e retomada das contribuições a partir da competência novembro/2013
- Comunicação aos participantes sobre o indeferimento do processo e o retorno das contribuições de Patrocinadora e Participantes.

Eventos subsequentes

A Patrocinadora Docelar Alimentos e Bebidas S.A. deixou de fazer parte do Grupo Cosan, por conta da incorporação pela empresa Camil Alimentos S.A.. O processo de retirada do Plano de Aposentadoria Futura será protocolado junto a PREVIC durante o exercício de 2014.

Suzi Márcia Mateus de Aguiar
Diretora Superintendente
CPF nº 014.451.688-80

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Futura e ao Plano de Gestão Administrativa.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Aposentadoria Futura

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
85,00%	Plano	100,00%	IMA Geral	0,00%
15,00%	Plano	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA Geral	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	INPC	5,00%

PGA

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Plano	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 19/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Suzi Marcia Mateus de Aguiar	014.451.688-80	Administradora do Plano de Pensão

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Aposentadoria Futura

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	40,00%	100,00%	80,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%

PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos: Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano oferece aos participantes 3 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

Segmento	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados
Conservador	100%	-	-
Moderado	65% a 90%	10% a 30%	0% a 5%
Agressivo	40% a 90%	10% a 50%	0% a 10%

A alocação dos recursos respeitará o limite de alocação na legislação.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Mês de Referência: 12/2013 / Data de Geração: 31/01/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	878.545,02
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	878.545,02
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	29.951,88
Depósitos:	111.910,01
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-81.958,13
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	848.593,14
01.606.552/0001-00	848.593,14

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Aposentadoria Futura

Mês de Referência: 12/2013 / Data de Geração: 31/01/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	15.312.553,77
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	15.312.553,77
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	83.161,58
Depósitos:	283,56
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	82.878,02
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	15.229.392,19
09.564.065/0001-34	208.349,38
11.016.883/0001-44	6.598.934,74
13.397.409/0001-35	1.722.264,80
01.606.552/0001-00	4.312.502,43
09.564.065/0001-34	54.567,69
11.016.883/0001-44	1.386.574,53
13.397.409/0001-35	946.198,59

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Aposentadoria Futura da Futura II – Entidade de Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Futura II posicionado em 31/08/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Futura são: Aguassanta Participações S/A; Cosan Biomassa S/A; Logisport Armazéns Gerais S/A.; Rio das Pedras Administração e Participações Ltda.; Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.; Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.; Cosan S/A Indústria e Comércio; Radar Propriedades Agrícolas S.A.; Docelar Alimentos e Bebidas S.A., essa última incorporada pela Camil Alimentos S.A. em 31/12/2012.

A Camil Alimentos S.A. solicitou a retirada de patrocínio. O processo será submetido à apreciação da PREVIC.

Em 19/12/2013 foi aprovado pela Portaria nº 711 da Previc, publicada no D.O.U. de 20/12/2013, a adesão das patrocinadoras Aguassanta Participações S/A, Cosan Biomassa S/A, Logisport Armazéns Gerais S/A. e Rio das Pedras Administração e Participações Ltda. ao Plano de Aposentadoria Futura. Em 31/12/2013 não há participantes destas patrocinadoras inscritos no Plano de Aposentadoria Futura.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Futura.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 512, de 13/09/2011, publicada no D.O.U. de 14/09/2011.

Estatísticas

Benefícios a Conceder		31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
■ Número		382
■ Idade média (em anos)		38,2
■ Tempo de serviço médio (em anos)		9,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
■ Número		22

¹ Incluem os participantes desligados em período de opção pelos institutos.

Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Futura II – Entidade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Futura conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09 de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
— Salários	97%	98%
— Benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-1983 ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson agravada em 400%	Experiência Towers Watson

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-1983 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
■ Benefícios concedidos	Não aplicável	Não aplicável
■ Benefícios a conceder		
— Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
■ Benefício Proporcional Diferido	0%	0%
■ Resgate	100%	100%
■ Portabilidade	0%	0%

Foram realizados em 2013 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade geral, entrada em invalidez, rotatividade e taxa de juro.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Futura da Futura II – Entidade de Previdência Complementar, realizou, em 2013, estudo de aderência da taxa de desconto do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais. O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 5% a.a. está aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do perfil moderado pertencente ao Plano de Aposentadoria Futura da Futura II – Entidade de Previdência Complementar.

Dessa forma, a Towers Watson recomenda a manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 5% a.a para o exercício de 2013.

O estudo acima foi aprovado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Futura II – Entidade de Previdência Complementar e apreciado pelo Conselho Fiscal.

Sendo assim, as patrocinadoras e a Entidade optaram por manter a taxa real anual de juro de 5% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2012.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela taxa da projeção do crescimento real de salário de 1,5% a.a. por considerar que essa taxa reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados, conforme estudo realizado pela Futura II.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do plano, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 da tábua de entrada em invalidez e a necessidade de ajustes nas tábuas de mortalidade geral e de rotatividade.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios e os institutos do Plano de Aposentadoria Futura são avaliados conforme os métodos descritos a seguir:

- Regime de Repartição Simples: benefício mínimo de resgate;
- Regime de Capitalização:
 - Método Crédito Unitário Projetado: demais benefícios mínimos e projeção das contribuições futuras da patrocinadora para os benefícios de pensão por morte dos participantes ativos e aposentadoria por invalidez
 - Capitalização Financeira: demais benefícios.

Comentários sobre Regime Financeiro e os Métodos Atuariais

O método atuarial adotado na avaliação da parcela de benefício definido avaliado pelo regime de capitalização gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09 de 29/11/2012.

Patrimônio Social

Com base no Balanço da Futura II – Entidade de Previdência Complementar, de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 16.683.464,86.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.516.530,24
Provisões Matemáticas	15.083.833,97
■ Benefícios Concedidos	0,00
— Contribuição Definida	0,00
— Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
■ Benefícios a Conceder	15.575.596,11
— Contribuição Definida	15.117.004,44
• Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	8.646.405,58
• Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.470.598,86
— Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	168.965,04
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	251.488,70
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(82.523,66)
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
— Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	289.626,63
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	463.191,07
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(173.564,44)
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
■ Provisão Matemática a Constituir	(491.762,14)
— Serviço Passado	(491.762,14)
• Patrocinador(es)	(491.762,14)
• Participantes	0,00
— Déficit Equacionado	0,00

	Valores em R\$
— Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	432.696,27
■ Resultados Realizados	432.696,27
■ Superávit Técnico Acumulado	432.696,27
— Reserva de Contingência	114.647,92
— Reserva Especial para Revisão de Plano	318.048,35
Fundos	1.166.934,62
■ Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	282.717,67
■ Fundo Administrativo	884.216,95

O Fundo de Reversão de Saldo, de acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria Futura, é constituído pelo valor da conta de patrocinadora que não for utilizado no cálculo dos benefícios ou institutos e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer atuarial.

Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial de 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	15.575.596,11	15.589.652,59	(0,09%)
Benefícios Concedidos	-	-	-
— Contribuição Definida	-	-	-
— Benefício Definido	-	-	-
Benefícios a Conceder	15.575.596,11	15.589.652,59	(0,09%)
— Contribuição Definida	15.117.004,44	15.117.004,44	-
— Benefício Definido	458.591,67	472.648,15	(2,9%)

Convém ressaltar que 2,9% (R\$ 458.591,67) do Passivo Atuarial de R\$ 15.575.596,11 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco (benefício mínimo e projeção de contribuição da patrocinadora para os benefícios de pensão por morte e invalidez). Os 97,1% restantes (R\$ 15.117.004,44) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Futura II – Entidade de Previdência Complementar.

A variação das provisão matemática de benefícios a conceder – benefício definido foi resultado da alteração das tábuas biométricas e demográficas conforme estudo de aderência realizado em 2013.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições mensais equivalentes a 1,95% da folha de salários de participação, sendo 0,36% correspondente ao custo normal, 0,07% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado e 1,52% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição definida no regulamento estimada em 4,59% da folha de salários de participação.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 20 anos e 9 meses, contados a partir de 31/08/2013.

De abril de 2014 a março de 2015 as patrocinadoras ficarão obrigadas a efetuar contribuições extraordinárias equivalentes aos benefícios mínimos pagos pelo plano, caso não haja recursos suficientes para pagar os benefícios mínimos devidos.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 4,59% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadoras definidas acima. Com relação à contribuição para as despesas administrativas, deverão contribuir com 1,52% do salário de participação.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuição para as despesas administrativas, correspondente a 1,52% do salário de participação, sendo essas deduzidas da Conta de Participante, exceto da conta de portabilidade.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 e 2014 das contribuições definidas atuarialmente e para custeio das despesas administrativas.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2014)	Plano de custeio anterior (04/2013 a 03/2014)
Patrocinadoras		
Normal	0,36%	1,37%
Serviço Passado	0,07%	0,07%
Déficit Equacionado	-	0,68%
Custeio Administrativo	1,52%	1,91%
Contribuição Total das Patrocinadoras	1,95%	4,03%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

Conclusão

O surgimento do Superávit no exercício de 2013 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas de benefício a conceder decorrentes das alterações das hipóteses biométricas e demográficas e o baixo volume de pagamentos de benefícios mínimos quando comparados com o montante esperado para o exercício. A Reserva Especial para Revisão do Plano é inferior à Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Futura, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014.

Rafael dos Santos Silva
MIBA nº 1.235

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Futura II – Entidade de Previdência Complementar, no cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 54, incisos II e IV, do Estatuto vigente e com fulcro nas disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, reuniram-se nesta data, na sede desta Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 2013, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., Auditores Independentes e; **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Futura realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2013. Por fim, examinados os documentos, este Conselho Fiscal verificou que as contas estão adequadas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como com o disposto no Estatuto da Futura II. Por essa razão, emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2013 que refletem as atividades da Futura II no referido exercício.

Sao Paulo, 25 de março de 2014.

João Arthur Barroso Garcia de Souza
Presidente

Felipe Bertoncello Carvalhedo
Vice-Presidente

Rafael Rodrigues Suzano
Conselheiro

Ata de reunião do Conselho Deliberativo

Realizada em 25/3/2014

Em 25 (vinte e cinco) de março de 2014, às 16 horas, na sede social na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 2º andar, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Futura II Entidade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcelo Eduardo Martins que convidou a mim, Nelson Roseira Gomes Neto, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: 1) os Resultados da Avaliação Atuarial 2013 com data-base 31/8/2013; 2) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013; e 3) o Plano de Custeio do Plano de Aposentadoria Futura.

ESCLARECIMENTOS: Em observância às disposições estatutárias vigentes, em especial ao disposto no artigo 36, incisos III e VII, do Estatuto vigente da Futura II, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tem por objetivo deliberar, com base nos documentos apresentados pelo Conselho Fiscal, sobre os assuntos relacionados na Ordem do Dia, cujos materiais foram entregues aos presentes. **1) os Resultados da Avaliação Atuarial 2013 com data-base 31/8/2013.** A apresentação dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Futura foi realizada pelos consultores da Towers Watson Consultoria Ltda., Sra. Tânia Mary Corrêa Neves e Sr. Rafael Silva. Os consultores deram início à reunião informando aos presentes que a avaliação atuarial considerou o Regulamento do Plano de Aposentadoria Futura vigente aprovado por meio da Portaria nº 512, de 13/9/2011, publicada no DOU de 14/9/2011, bem como que reflete os resultados dos Estudos de Aderência das Hipóteses Atuarias e da Taxa de Juros elaborados pela Towers Watson de acordo com o disposto na

Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012. Em seguida esclareceram os objetivos da avaliação atuarial, quais sejam: **(i)** avaliar atuarialmente o Plano de Aposentadoria Futura sob a gestão operacional da Futura II para cumprimento das exigências legais da PREVIC; **(ii)** examinar a cobertura do passivo atuarial; **(iii)** estabelecer as contribuições para o ano de 2014. Na sequência foram apresentadas as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial, a saber: econômicas: 5% a.a. para a taxa de juros; 1,5% a.a. para o crescimento salarial; 0% a.a. para o reajuste dos benefícios; e 97% para o fator de capacidade. biométricas: tábua mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%; RRB-1944 modificada como tábua de entrada em invalidez; probabilidade da aposentadoria antecipada: normal de 100%; e Experiência Towers Watson agravada em 400% para rotatividade. método atuarial: benefício mínimo (resgate): repartição simples; demais benefícios de risco: crédito unitário projetado. Após, foram apresentados os principais resultados da avaliação atuarial, a saber: **(i)** o perfil dos participantes ativos e assistidos do Plano; **(ii)** a posição financeira do Plano em 31/12/2013 comparada com a posição de 31/12/2012; e **(iii)** os custos estimados para o exercício de 2014 com vigência em 1º/4/2013 que serão os seguintes: contribuições das patrocinadoras: 6,54% sobre a folha anual, sendo 4,59% para contribuição definida, 0,36% para custo normal, 0,07% para amortização do serviço passado, 1,52% para custeio das despesas administrativas; contribuições dos participantes: 4,59%. Os consultores informaram aos presentes que as patrocinadoras ficarão obrigadas a efetuar contribuições extraordinárias equivalentes aos benefícios mínimos pagos pelo Plano, caso não haja recursos suficientes para pagar os benefícios mínimos devidos. Após os esclarecimentos, os consultores da Towers Watson discutiram sobre as novidades da legislação, tais como: certificação de dirigentes, informações que devem ser prestadas aos participantes e

assistidos, dentre outras, por meio do relatório anual e simulador de benefícios, estudos de aderência, déficit com nova abordagem e prazo para equacionamento; **2) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013.** Com relação às Demonstrações Contábeis, o consultor da Towers Watson, Sr. Rodrigo do Prado, discorreu sobre os seguintes tópicos: **(i)** apresentação das demonstrações contábeis com as exigências das legislações aplicáveis; **(ii)** balanço patrimonial da Futura II; **(iii)** demonstração da mutação do patrimônio social (consolidada); **(iv)** demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada); **(v)** informações sobre o processo de retirada de patrocínio da Docelar Alimentos e Bebidas S.A. em razão da incorporação pela empresa Camil Alimentos S.A.. Por fim, o consultor esclareceu as dúvidas dos membros presentes sobre as notas explicativas que integram as demonstrações contábeis consolidadas. Com a palavra, e dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente destacou que, em atendimento às disposições do item 17 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, a Futura II deve apresentar, anualmente, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em relação ao encerramento do exercício findo em 2013, os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Aposentadoria Futura comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., Auditores Independentes; **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Futura realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2013; **j)** Parecer do Conselho Fiscal da Futura II; e **k)** Manifestação deste Conselho Deliberativo com aprovação das Demonstrações Contábeis. Em seguida,

o Sr. Presidente destacou que as Demonstrações Contábeis, o Parecer Atuarial do Plano de Aposentadoria e o Parecer dos Auditores Independentes foram enviados para análise do Conselho Fiscal da Futura, que emitiu parecer favorável, que, posteriormente, as enviou a este Conselho, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Salientou que as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013 deverão ser enviadas à PREVIC, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI, até o dia 31/3/2014, conforme determina o artigo 4º da Instrução SPC nº 34, de 24/9/2009; **3) o Plano de Custeio do Plano de Aposentadoria Futura.** O Sr. Presidente informou que em 27/2/2014 o atuário responsável pelo Plano de Aposentadoria Futura emitiu o Parecer Atuarial, no qual consignou os custos do referido Plano com vigência de abril de 2014 a março de 2015, observadas as disposições regulamentares vigentes, a saber: **contribuições das patrocinadoras:** foi definido o percentual de 1,95% (um vírgula noventa e cinco por cento) da folha de salários de participação, sendo 0,36% (zero vírgula trinta e seis por cento) correspondente ao custo normal, 0,07% (zero vírgula zero sete por cento) para cobertura das provisões matemáticas a constituir – serviço passado e 1,52% (um vírgula cinquenta e dois por cento) para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição definida no Regulamento, estimada em 4,59% (quatro vírgula cinquenta e nove por cento) da folha de salários de participação. Além disso, de abril/2014 a março/2015 as patrocinadoras ficarão obrigadas a efetuar contribuições extraordinárias equivalentes aos benefícios mínimos pagos pelo Plano, caso não haja recursos suficientes para pagar os benefícios mínimos devidos; **contribuições dos participantes:** foi definido o percentual de 4,59% (quatro vírgula cinquenta e nove por cento) da folha de salários de participação. No que se refere aos autopatrocinados, foi definido pelo atuário que estes participantes deverão efetuar, além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadoras definidas na presente ata. Para custeio das despesas administrativas, os autopatrocinados e os que optaram pelo benefício proporcional deverão recolher ao Plano 1,52% (um vírgula cinquenta e dois por cento) do salário de participação,

sendo que no caso do BPDs essas contribuições serão deduzidas da conta de participante.

DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos e ampla discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade: **1)** os Resultados da Avaliação Atuarial 2013 com data-base 31/8/2013; **2)** as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013 que refletem as operações financeiras e contábeis da Futura II no referido exercício, restando consignada na presente ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados; e **3)** o Plano de Custeio do Plano de Aposentadoria Futura com vigência a partir de 1º/4/2014.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marcelo Eduardo Martins
Presidente

Nelson Roseira Gomes Neto
Vice-Presidente/Secretário

Julio Fontana Neto
Conselheiro repres. das patrocinadoras

João Marcelo Peixoto Torres
Conselheiro repres. dos participantes



futura II

Presente na sua vida